



Não perca a entrevista ao jovem treinador do Vitória de Guimarães, Fernando Sá, no seu ano de estreia como treinador no nível máximo do basquetebol em Portugal. Depois da fantástica época do Vitória com a conquista da Taça de Portugal , onde derrotou nada mais nada menos que o vencedor da Proliga (Física) e os dois finalistas da extinta LCB (Ovarense e FC Porto), o Vitória perfila-se como uma das equipas a acompanhar de perto nesta nova competição organizada pela FPB.

Nova Época, nova competição para o Vitoria que vai competir no principal escalão do basquetebol em Portugal. No seu ponto de vista, quais serão as principal diferenças entre esta competição e a Proliga do ano passado?

As principais diferenças, são o ritmo de jogo e a velocidade de execução das técnicas a aplicar nas diferentes situações, o tempo de realização de um lançamento, penetração ou passe vai ser muito menor e o risco de não aparecer uma segunda oportunidade é grande.

Tem já a sua equipa preparada para esta prova? Quais os objectivos do Vitória nesta época?

Os objectivos passam por vencer a super taça, visto que é uma final e por muito que pareça ser uma frase feita, as finais são para vencer. Estar presente na final a 8 da Taça de Portugal e nos play-off do campeonato.

Está do acordo com a limitação do número de estrangeiros para três e porquê?

Estou de acordo com a redução do número de estrangeiros, mas que os jogadores portugueses entendam isto como uma oportunidade, porque realmente o profissionalismo apresentado por alguns atletas nacionais está muito longe do aceitável, comparando com os vencimentos que querem usufruir e muitos deles sem terem demonstrado nada para o merecerem.

Numa prova com três estrangeiros, o papel dos portugueses é muito mais importante. Qual é a equipa que vai se sagrar campeão? Aquela que tem os melhores portugueses ou aquela que tem os melhores estrangeiros. Porquê?

Complicado responder, mas entendo que a equipa que irá ser campeã, será a que tiver a melhor EQUIPA, isto é, sacrificar-se pelo grupo, capacidade de sofrimento colectivo e a que tiver mais vontade de vencer, como dizia Gandhi, " nas batalhas da vida, o primeiro passo para a vitória é a vontade de vencer".

O Vitoria de Guimarães conseguiu garantir três estrangeiros de bom nível, que em Portugal deverão assumir um papel de destaque. Um deles (Willie Taylor) já conhece o basquetebol nacional. Como está a ser a adaptação dos outros dois e está confiante

para o contributo deles para a sua equipa?

Como já devem ter reparado o Mário (Boggan) já foi trocado, no entanto, a adaptação dos 2 novos Americanos já está realizada, pelo menos em termos sociais, nos aspectos técnicos ainda é cedo, pois é algo que não se realiza de um dia para o outro.

Pela primeira vez nos últimos 3 anos, não existe à partida, uma equipa a assumir o favoritismo à conquista do título nacional. No seu ponto de vista quais são os principais candidatos ao título?

Os principais candidatos ao título são, Benfica, F. C. Porto, Ovarense e Vagos.

Qual é o tipo de basquetebol que mais gosta?

O Basquetebol que mais gosto, é o que todos os jogadores se sintam cúmplices pela EQUIPA nas suas tarefas ofensivas e defensivas.

Como gostaria de ver o Vitória a jogar esta época?

Essencialmente, com a mesma vontade, entrega e espírito de sacrifício, demonstrado na época passada.

É um treinador jovem. Que objectivos e ambições tem para a sua vida desportiva?

Os meus objectivos individuais são, continuar a trabalhar de maneira a sentir-me realizado com aquilo que faço, claro que tenho a ambição de me tornar profissional como treinador de basquetebol, porque é, o que realmente mais gosto de fazer.

Acha que o Planeta Basket pode contribuir para promover a modalidade e porquê?

O Planeta Basket, é fundamental, para que a informação esteja actualizada e para que tenhamos mais onde nos informar sobre a evolução da nossa modalidade.